

## APONTAMENTOS E REFLEXÕES SOBRE A CARTILHA "PARA FAZER DA NOSSA SOCIEDADE UM LUGAR LIVRE DE PRECONCEITO CONTRA OS POVOS INDÍGENAS", SOB A PERSPECTIVA DAS CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

**Autores:** JULLY ALVES ARAÚJO, ÂNGELA CRISTINA BORGES MARQUES, HEIBERLE HIRSGBERG HORÁCIO

A presente comunicação objetiva apresentar o exame, por nós realizado, da cartilha “*Para fazer da nossa sociedade um lugar livre de preconceito contra os povos Indígenas*”. A cartilha que faz uma apresentação dos povos indígenas, das suas localizações, bem como dos termos e das expressões discriminatórias utilizadas contra eles, procura, com isso, inibir discriminações pautadas em estereótipos e preconceitos contra esses povos. Designadamente, a cartilha, que foi produzida para ser distribuída principalmente nas escolas públicas - como material didático para combater o racismo contra indígenas -, é um dispositivo de informação que utiliza propostas objetivas com a função de orientar, para prevenir, sobre situações de discriminações e preconceitos contra os índios localizados no Baixo Tapajós. Como metodologia analisamos a publicação digital da cartilha, divulgada pelo Ministério Público Federal, baseado em um acordo judicial, em parceria com a União, o governo do Estado do Pará e da Prefeitura de Santarém. Além de examinarmos a cartilha, objetivamos verificar também o acordo supracitado, como as motivações e as obrigações firmadas entre as partes. Por fim, concluímos este trabalho observando se o conteúdo apresentado na cartilha condiz com as orientações dos eixos temáticos propostos pelo Ensino Religioso embasado pela Ciências da Religião, que recomenda e orienta a valorização e o reconhecimento das histórias, culturas, cosmologias e tradições dos povos indígenas, bem como o respeito a pluralidade e o exercício da cidadania plena.

*Apoio financeiro: CAPES – Programa de Ensino tutorial PET-CRE-Ciências da Religião.*